

## MONITORIA ACADÊMICA EM UNIDADE DO CUIDADO DE ENFERMAGEM V: RELATO DE EXPERIÊNCIA

YASMIN BASTOS CARGNIN<sup>1</sup>; LILIAN MOURA DE LIMA SPAGNOLO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – yasmintrii@yahoo.com.br*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas– lima.lilian@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

De acordo com Barros et al. (2020), a monitoria acadêmica além de estar prevista e regulamentada na lei, faz parte dos pilares essenciais do processo ensino-aprendizagem. Além de propiciar mais oportunidades de entendimento para os acadêmicos, o monitor também se beneficia, podendo aprofundar seus conhecimentos e despertar seu interesse para um futuro mestrado.

Principalmente dentro da enfermagem onde os cenários precisam e são criados para se complementarem, é necessário um acompanhamento mutuo ao estudo e entendimento dos discentes. A relação entre aluno e monitor permite uma aproximação benéfica da teoria e prática na troca de experiências pois ambos estão passando pelo processo de graduação.

Na revisão de SILVA et al. (2021) observa-se uma prevalência da oferta de monitorias nos semestres iniciais justamente pela densidade e quantidade elevada de conteúdo. Este espaço criado pelo monitor sendo por meio eletrônico ou presencialmente permite que o aluno tire dúvidas mais facilmente e revise os assuntos que não compreenderam sozinhos.

Perante o exposto, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de uma monitoria acadêmica no componente curricular Unidade do Cuidado de Enfermagem V: Adulto e Família B, no semestre 2022/2.

### 2. METODOLOGIA

Realizado por meio de um relato de experiências a partir das vivências de monitoria acadêmica para os alunos que cursaram o componente curricular Unidade do Cuidado de Enfermagem V: Adulto e Família B (UCEV). Em concordância com Mussi, Flores e Almeida (2021), define-se um relato de experiência como um “registro de vivências” que passará por um processo crítico e reflexivo com apoio teórico-metodológico para exposição e discussão do tema.

O componente curricular citado foi ofertado aos discentes do 5º semestre de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas durante o semestre de 2022/2, conforme calendário acadêmico da instituição nas modalidades online e presencial.

As atividades de monitoria ocorreram no período de 1 de março a 15 de maio de 2023 de forma presencial e online contando com uma monitora bolsista com carga horária de 20 horas semanais para a realização das atividades para com os alunos e auxilio as docentes.

A comunicação entre os estudantes e monitora para solicitações de monitoria, dúvidas e demais assuntos se deram pela plataforma institucional E-aula e também via e-mail e celular pessoal.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objetivo do componente curricular UCEV é a capacitação do discente para o desenvolvimento de habilidades e competências afim de fornecer o cuidado ao usuário adulto e família durante o período de hospitalização por meio do estudo e implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).

A SAE organiza o trabalho, fornece e faz possível a operacionalização do Processo de Enfermagem (PE), que este se define por instrumento categorizado em cinco etapas de implementação (Histórico, Diagnóstico, Planejamento, Intervenção e Avaliação de Enfermagem) (CERCILIER et al., 2021).

E para uma correta aplicação do PE é necessário conhecimento prévio sobre as patologias e sintomatologias presentes na saúde do adulto, sendo o conteúdo teórico a maior dificuldade dos discentes representando a maioria das monitorias. As principais dúvidas observadas foram ao relacionar mais de uma problemática em um mesmo paciente, como na ligação entre o Infarto Agudo do Miocárdio e a Insuficiência Cardíaca Esquerda e Direita, ou a Colelitíase e a Pancreatite por exemplo, ao exercitar o “raciocínio clínico” que é essencial para a enfermagem.

Deste modo as monitorias para revisão do conteúdo foram realizadas conforme necessidades dos alunos e conforme os mesmos manifestavam suas dúvidas. Em seguida marcava-se um dia e horário bom para ambos (monitor e discente), e no dia em questão abordávamos assuntos aqueles que mais ocorria desentendimento, por fim sanadas as dúvidas eram revisados os demais assuntos para fixação.

Outra dificuldade foi a produção científica e formatação conforme as normas da Universidade Federal de Pelotas para trabalhos. Utilizou-se o manual de normas disponibilizado e também o manual do discente que contava com o passo a passo para a produção do estudo de caso durante as monitorias, em seguida as explicações, realizava sugestões para a melhoria da compreensão do texto daqueles que enviavam para tal feito.

Em síntese o que mais me auxiliou nesse processo foram as ferramentas *online* de vídeo chamadas, pois muitas vezes os alunos não conseguiram se fazer presentes pessoalmente. Minha metodologia de ensino se baseou principalmente na utilização dos resumos que eu já tinha produzido quando estava no quinto semestre, o que me facilitou revisar para então sanar as dúvidas que surgissem.

Ao total foram realizadas 27 ações de monitoria, sendo duas delas realizadas de forma coletiva com uma média de 20 participantes para revisão antes da prova avaliativa na plataforma *online* do *Google Meet*, e no restante todas individuais que incluíram revisão do conteúdo estudado, orientação para o estudo de caso e também correções gerais de alguns estudos.

As monitorias foram realizadas conforme necessidades, poucos presenciais ocorreram na biblioteca do Campus Anglo, e sua maioria na forma *online* pela plataforma do *Google Meet* com auxílio do aplicativo Canva para demonstração visual, utilizando-se de resumos da monitora e materiais disponibilizados pela própria disciplina na plataforma E-aula. Os encontros obtiveram uma média de tempo de uma hora, tendo como 15 minutos o mínimo e duas horas o máximo de duração. Não foram contabilizadas dúvidas apresentadas por mensagens pois foram sanadas conforme se apresentavam.

No semestre letivo em questão do total de 43 alunos matriculados 17 fizeram monitorias individuais e cerca de mais de 20 alunos participaram das chamadas em grupo, ao final do semestre houve apenas 1 reprovação, sendo que a mesma não procurou monitoria em nenhum momento, nem mesmo participou das reuniões em grupo.

Consegui como monitora entender com mais afínco como funciona a educação de forma ativa que é o que utilizamos na faculdade de enfermagem, auxiliar alunos sendo uma aluna é uma experiência que com certeza recomendo a todos os meus colegas, nos traz mais senso de responsabilidade e proporciona reflexões mais profundas pela compreensão de todo semestre em questão, me trouxe como futura profissional mais capacidade de me fazer entender e mais facilidade em externar os meus conhecimentos.

Minhas sugestões para próximos monitores incluí utilizar-se de questões já passadas em semestres anteriores além de revisar o conteúdo teórico atual, ao questiona-los sinto que faz com que aprendam mais efetivamente e facilita com que as duvidas apareçam para que possamos ajuda-los a chegar numa resposta o mais dentro o possível do que consta a literatura.

#### 4. CONCLUSÕES

Mediante o exposto, se conclui que a monitoria acadêmica propicia responsabilidade e iniciação do processo para incentivar o aluno monitor à docência, e ao estudo de assuntos básicos essenciais para o cuidado de enfermagem. Incentivando a procura do aluno e possibilitando um local “menos formal” para discussão e exposição dos problemas enfrentados durante o semestre. Se nota também a opção remota como um facilitador para encontros com uma maior quantidade de discentes em horários diferentes adequados para cada necessidade. Entretanto, a limitação observada foi a inexistência de procura para atividades práticas e a falta de interação de alguns alunos que possuíam dificuldades e não entravam em contato.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, A. W. M. S. D. et al. Monitoria acadêmica em enfermagem: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of health Review**, Pernambuco , v. 3, n. 3, p. 4785-4794, mai./2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/10317/8639>. Acesso em: 5 jun. 2023.

CERCILIER, P. et al. Sistematização da Assistência de Enfermagem: Uma Década de Implementação Sob a Ótica do Enfermeiro. **Rev Enferm Atual In Derme**, Rio de Janeiro, v. 95, n. 34, p. 1-16, out./2021. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/996/871>. Acesso em: 5 jun. 2023.

LESSA, A. C. et al. Pancitopenia por Deficiência de Ácido Fólico: um Relato De Caso. **Anais do III Congresso Regional de Emergências Médicas**, MT, Brasil, n. 1, p. 1, abr./2020. Disponível em: <https://www.periodicos.univag.com.br/index.php/cremed/article/viewFile/1496/1695>. Acesso em: 5 jun. 2023.

MUSSI, R. F. D. F; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. D. Pressupostos para a Elaboração de Relato de Experiência como Conhecimento Científico. **Revista Práxis Educacional**, Bahia, v. 17, n. 48, p. 60-77, dez./2021. Disponível em:

<http://educa.fcc.org.br/pdf/apraxis/v17n48/2178-2679-apraxis-17-48-60.pdf>.  
Acesso em: 5 jun. 2023.

SILVA, A. K. A. D. *et al.* Contribuições da Monitoria Acadêmica para a Formação em Enfermagem: Revisão Integrativa. **Rev Enferm Atual In Derme**, Ceará , v. 95, n. 33, p. 1-14, out./2021. Disponível em:  
<https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/945/844>.  
Acesso em: 5 jun. 2023.